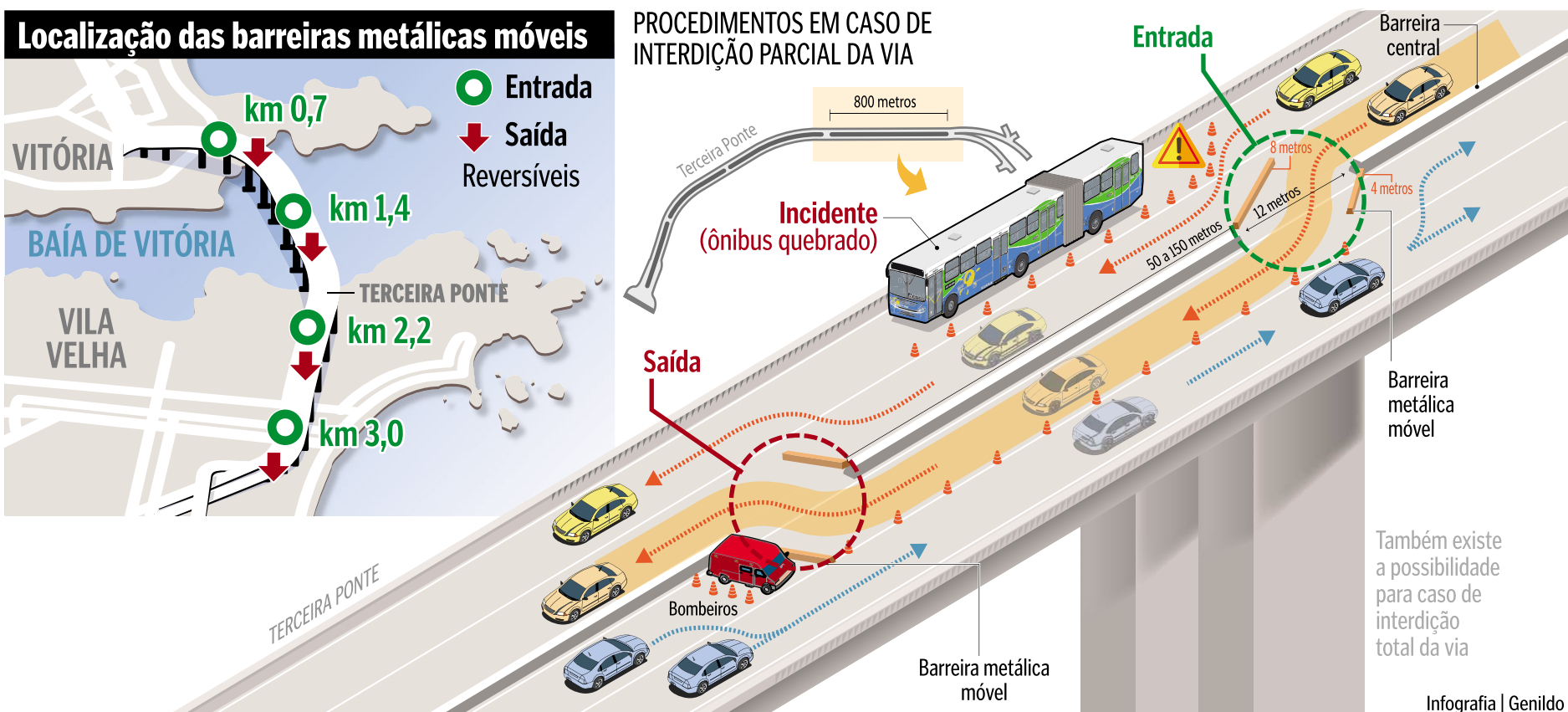


DESVIOS CONTRA INTERDIÇÕES



Infografia | Genildo

PORTÕES PARA DESAFOGAR TRÂNSITO NA 3ª PONTE

Obras de abertura de quatro vãos na mureta central já começaram

CARLA SÁ
carla.sa@redegazeta.com.br

A Rodosol iniciou ontem à noite as obras para instalar quatro portões no meio da Terceira Ponte que prometem desafogar o trânsito em caso de acidentes ou panes de veículos. A cada 800 metros de distância, haverá uma abertura de 12 metros na mureta central para fazer um desvio do tráfego, disponibilizando por um tempo uma nova faixa para o sentido com maior fluxo de carros.

As obras estão acontecendo à noite, das 23h às 5h, vão durar 45 dias e custar R\$ 237 mil. A intervenção primeiro inclui o corte da mureta para depois implantar os portões que se abrirão em duas partes, uma de oito metros e outra de quatro metros (completando 12), para dar passagem aos carros quando houver necessidade. A concessionária só lançará mão da manobra de abertura dos novos vãos quando houver um

acidente ou pane de algum veículo que demande mais de 30 ou 40 minutos para ser resolvida.

“É um plano para minimizar o impacto de acidentes no trânsito. Vamos fazer o desvio no sentido de menor fluxo, emprestando para o outro sentido uma faixa naquele pedaço. Isso evitará criar um congestionamento dentro

das cidades”, explica o diretor-presidente da Rodosol, Geraldo Dadalto.

PASSAGEM

Para entender como irá funcionar, imagine-se dirigindo saindo de Vila Velha pela Terceira Ponte. Uma batida aconteceu e impediu a passagem em uma das duas faixas do sentido em que você está.

Verificando que aquela ocorrência levará mais de 30 minutos para ser resolvida, os funcionários da Rodosol irão abrir o primeiro portão localizado antes do acidente e o primeiro após, em uma distância de 800 metros entre um e o outro.

Você entrará no desvio, tráfegará na faixa pertencente ao outro lado da mu-

reta até o próximo vão aberto de 12 metros, e voltará ao seu sentido original, indo para Vitória.

“Com essa medida esperamos recuperar, nesses casos, de 60% a 70% do que seria a fluidez do trânsito natural de duas faixas”, ressalta Dadalto, que frisa também que esses portões de desvio não serão utilizados em caso de engarrafamentos por grande fluxo de carros, como acontece em véspera de feriados.

A medida funcionará especialmente das 6h às 9h para desafogar o sentido Vila Velha-Vitória, e de 17h às 19h para o contrário, Vitória-Vila Velha.

Atualmente já existem duas aberturas na mureta central, que possuem somente quatro metros e são utilizadas para passagem operacional. Elas serão ampliadas para 12 metros e outras duas novas serão feitas.

Durante as obras de corte da mureta e implementação dos portões, das 23h às 5h, à noite, será fechada a passagem de uma faixa da ponte.

Oito panes e acidentes por dia

Este ano, por dia, foram em média oito panes e acidentes na Terceira Ponte. O maior número de casos é o de veículos com problemas mecânicos (241) e falta de combustível (213). Porém o mais difícil e o que provavelmente demandará mais a abertura dos novos portões são os casos que envolvem ônibus.

Maiores e geralmente com especificidades mecânicas, eles costumam levar muito mais tempo para serem removidos da ponte. “Muitas vezes precisamos chamar um mecânico da empresa proprietária do ônibus”, explica o diretor-presidente da Rodosol, Geraldo Dadalto.

Em 2017, a demanda para a retirada de ônibus já aconteceu sete vezes, três delas por pane mecânica.

O SISTEMA VAI FUNCIONAR?



“Instalar esses portões não vai resolver o problema. O trânsito vai continuar”

RAFAEL RUSSO
SUPERVISOR



“Já tive que ficar em muito engarrafamento na ponte e acredito que com os portões vá melhorar”

LUANA ALMEIDA
ADVOGADA



“Acho que isso pode atrapalhar ainda mais quem estiver do outro lado, que vai perder uma faixa”

LUIZIVAN DOURADO
PRODUTOR CULTURAL